



Um dia um olhar...

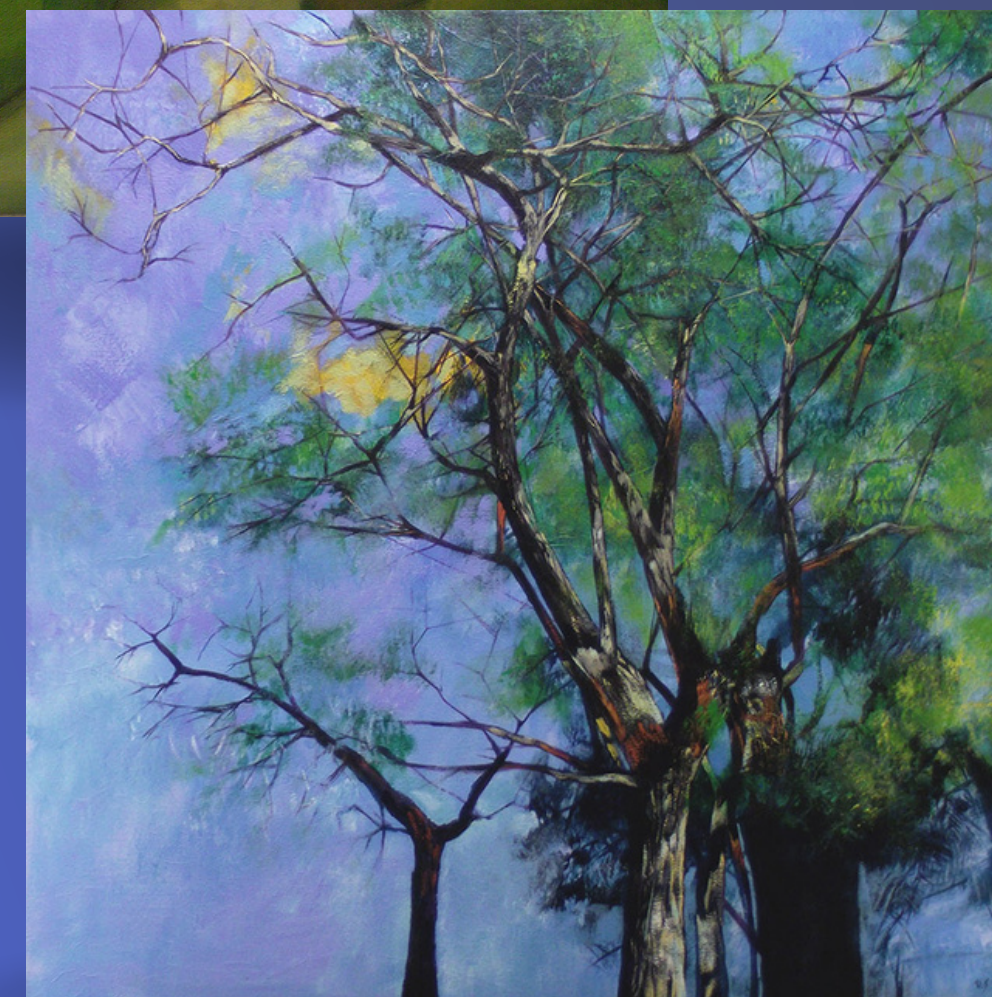
Décio Soncini comemora 50 anos de exposições individuais na Galeria 33

Um dia um olhar...

A exposição comemorará 50 anos da estreia individual do artista, em 1975, e conta com a curadoria do crítico de arte Walter de Queiroz Guerreiro. Na seleção, que será apresentada ao público, o artista visual faz um apanhado da sua produção nos últimos doze anos, com uma técnica própria na representação figurativa, trabalhando referências do cotidiano com linguagem extremamente pessoal, sempre desafiando o “como fazer” e buscando soluções pessoais para questões que envolvem forma, espaço, cor, luz e ritmo. A exposição acontecerá, em Joinville, na Galeria 33



1975



2025

Objeto do projeto

A exposição "Um dia Um Olhar" de Décio Soncini será realizada na Galeria 33, em Joinville, celebrando seus 50 anos de produção artística.

A mostra contará com palestras, oficinas de arte e um catálogo impresso.

O projeto pretende impactar diferentes públicos, desde a comunidade artística até estudantes da rede municipal de ensino, promovendo a acessibilidade e a inclusão.



Ações culturais

O projeto será realizado integralmente em Joinville, abrangendo bairros com alta vulnerabilidade social, como Morro do Meio e Paranaguamirim, por meio das ações formativas e das oficinas artísticas em escolas municipais.

A exposição ocorrerá na Galeria 33, com uma duração de três meses. As atividades também incluirão palestras e rodas de conversa sobre a trajetória artística do proponente, promovendo o intercâmbio entre artistas e o público.

O projeto prevê a realização de um catálogo impresso, documentando a exposição e as atividades realizadas, que será distribuído gratuitamente nas escolas e bibliotecas públicas de Joinville.



Estratégias de Divulgação

1. Mídia Impressa: Impressão de Folder Informativo e catálogo
2. Publicidade Externa: Outdoor 9x3m
3. Mídia Digital: Site – Material de Divulgação
4. Assessoria de Imprensa
5. Mídia Externa e Digital: Campanhas nas redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube)



Como Apoiar

Aprovado na categoria Mecenato Ações Culturais 2024 do SIMDEC.

Valor aprovado:

R\$ 60.970,80

Dados Bancários:

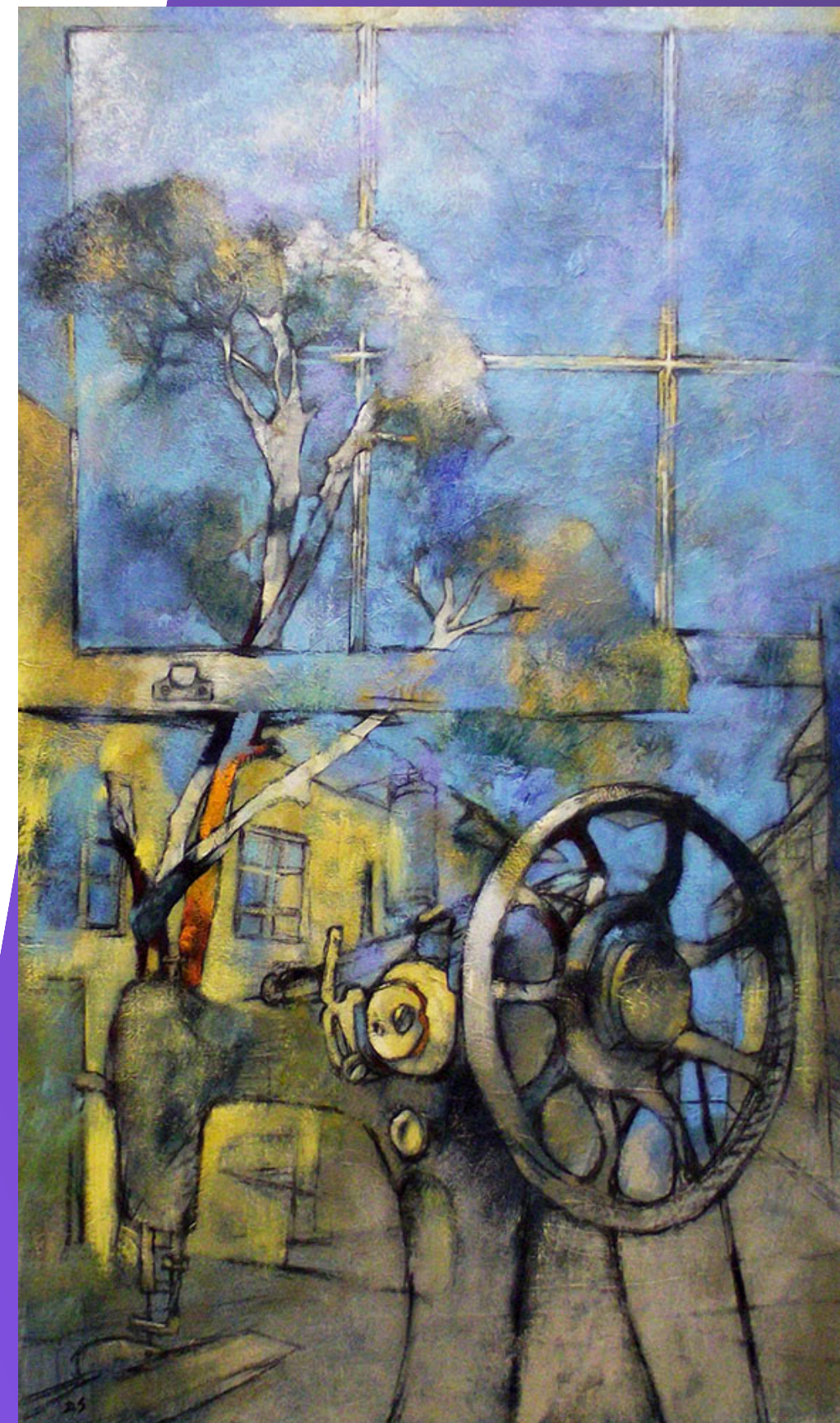
Banco do Brasil

Agência: 3539-4 C/C: 65.375-6

Décio Soncini Junior

CPF: 808.065.468-91

É possível aplicar 30% do seu IPTU ou ISS de forma mensal ou em parcela única.



Para informações fale com:



Alceu Bett
47 99193-8509



Katiana Machado
47 99277-2016

galeria33.com

Décio Soncini / “UM DIA, UM OLHAR...”

Com 35 pinturas, a exposição “Um dia, um olhar...”, do artista visual Décio Soncini, propõe o resultado plástico de caminhadas reais e virtuais pela memória, numa variedade de temas desde o familiar até paisagens desfrutadas no dia a dia, pintadas desde pequenos formatos até grandes telas.

Artista com extenso currículo, sua obra transita entre o visto e o imaginado, como um diálogo aberto aos observadores, tal como um registro de um romântico em que nada existe por acaso na vida e na fantasia.

Na seleção, que será apresentada ao público, o artista visual faz um apanhado da sua produção nos últimos doze anos, com uma técnica própria na representação figurativa, trabalhando referências do cotidiano com linguagem extremamente pessoal, sempre desafiando o “como fazer” e buscando soluções pessoais para questões que envolvem forma, espaço, cor, luz e ritmo.

Soncini nasceu em São Paulo em 1953, licenciou-se em desenho e plástica e bacharelou-se em gravura na Escola de Belas Artes de São Paulo em 1973. Desde então, tem participado de diversos salões, exposições individuais e coletivas em diversas cidades brasileiras e algumas no exterior. Sua exposição individual de estreia, em São Paulo, em 1975, foi uma mostra de paisagens. Neste mesmo período, anos 70, foi integrante do grupo “Guaianazes” que, segundo o crítico de arte Olívio Tavares de Araújo, tinha além de uma preocupação comum de domínio do fazer artístico “... o escopo definido pela figuração persistente, pela matriz expressionista e pelo alto coeficiente de catarse...”. Sua pintura, então, como consequência, passou a ter um caráter mais expressionista e este continuou a ser seu caminho na década seguinte, os anos 80, com uma sequência de exposições individuais e coletivas, culminando com uma grande exposição dos “Guaianazes” no MAM de São Paulo em 1989.

Na década de 90, Soncini retorna a pintar paisagens, dando início à proposta batizada pelo crítico Walter de Queiroz Guerreiro de “O olhar circunvagante”, partindo do princípio de que, conhecendo a sua aldeia, você entenderia melhor o mundo. O artista então passou a observar e registrar o entorno do seu quintal e, como já mudou de casa e quintal algumas vezes, a série está sendo periodicamente retomada.